



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

1. APRESENTAÇÃO

Estão abertas as submissões de trabalhos para apresentação no XXV ENCOB que ocorrerá no período de 21 a 25 de Agosto de 2023, em Natal RN.

O evento terá como tema “**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA, ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**” e disponibilizará espaço para a exposição de trabalhos originais de relevância técnica e científica. Traga a sua experiência e compartilhe com a comunidade interna e externa. As pesquisas e ações desenvolvidas nos comitês de bacias hidrográficas são fundamentais para o desenvolvimento e a gestão das águas e esta é uma excelente oportunidade de divulgação de seus trabalhos.

Os trabalhos devem ser submetidos pelo Portal ENCOB (www.encob.org) até o dia 30/06 de 2023.

2. NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

2.1 MODALIDADES

2.1.1 Artigo Científico: refere-se a trabalho científico completo e com resultados originais de pesquisa; são comunicações escritas, com o objetivo de divulgar junto à comunidade científica os resultados, ainda que parciais, de pesquisas em uma área específica.

2.1.2 Nota Científica: breve comunicação, cuja publicação imediata é justificada, por se tratar de fato inédito de importância, mas com volume insuficiente para constituir um artigo científico completo;

2.1.3 Nota Técnica: refere-se a trabalho de comunicação de métodos, validação de métodos, técnicas, aparelhagens ou acessórios desenvolvidos;

2.1.4 Relato de Experiências: O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. É a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

2.1.5 Revisão Bibliográfica: deve ter como objetivo apresentar de forma crítica e não apenas descritiva, sob o ponto de vista do autor, o estado da arte de uma das áreas ou subáreas específica das Ciências Ambientais. É imprescindível que, na referida área, o autor seja especialista comprovadamente qualificado e experiente. Antes do envio do manuscrito, o autor deverá submeter à comissão editorial, por e-mail (arquivo anexo), um resumo da revisão juntamente com uma justificativa da pertinência do trabalho. A Comissão Editorial da Científica poderá convidar um especialista com as características especificadas, em uma das áreas das Ciências Agrárias, a submeter um artigo de revisão bibliográfica.

2.2 Eixos Temáticos para submissão dos trabalhos

- Hidrologia (águas subterrâneas e superficiais)
- Segurança de barragens
- Novo Marco legal do saneamento
- Pagamento por Serviços Ambientais-PSA/ Conservação e Recuperação de Bacias Hidrográficas
- Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- Plano de Segurança da Água -PSA / Segurança Hídrica / Crise Hídrica
- Programas e projetos
- Gestão da Informação de recursos Hídricos
- Educação e Capacitação
- Governança, comunicação e participação social

INFORMAÇÕES GERAIS

O manuscrito original, de qualquer categoria, só poderá ser submetido através do sistema eletrônico deverá seguir as normas e procedimentos que constam na página Normas - submissão do manuscrito. **Clique em Normas para submissão e leia com atenção (estará disponível por ocasião do evento).**

As categorias de apresentação serão: a) Pôster. O pôster ficará exposto em espaço especialmente reservado para tal, em horário específico. Pelo menos um autor deverá estar presente durante o horário de exposição agendado para discutir e tirar dúvidas de pesquisadores interessados no tema; b) Oral – neste tipo de apresentação os trabalhos são apresentados oralmente, por 15 minutos, em sessão e dia determinado para tal. Os trabalhos para apresentação oral serão escolhidos pela comissão científica por sua relevância.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

Considerando que os avaliadores dos trabalhos foram selecionados pelos membros do colegiado coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas segundo sua expertise na área e no tema do evento, a organização arroga-se o direito de não divulgar o nome dos avaliadores e também não responderá, por e-mail e/ou por telefone, à eventuais solicitações de recurso e contestações acerca da avaliação de um trabalho submetido. Sob hipótese alguma serão remanejados os horários determinados para apresentação dos trabalhos.

Os manuscritos submetidos serão previamente avaliados pela Comissão Científica quanto ao escopo, formato e atendimento às diretrizes para redação e submissão. Artigos que não forem aprovados terão a submissão/tramitação cancelada.

O manuscrito pode ser redigido nos idiomas português, espanhol ou inglês, e quando nos idiomas estrangeiros os autores deverão apresentar comprovante da qualidade do idioma por empresa certificada a fazer revisão do idioma.

Certifique-se de que o e-mail informado esteja correto, pois todas as informações pertinentes à avaliação dos trabalhos submetidos e ao congresso serão enviadas para ele.

Somente serão avaliados os trabalhos que estejam adequados às normas do congresso.

3. NORMAS PARA EDIÇÃO

3.1 Para as modalidades de Artigos científicos, Nota científica, Nota técnica

O trabalho deve ser editado no Microsoft Word, com espaço simples, linhas numeradas continuamente, fonte Times New Roman, tamanho 11, tabulação de 1,25 cm, formato A4, com 2 cm de margens esquerda, inferior e superior, e 1,5 cm de margem direita, orientação retrato e com mínimo de 03 e máximo de 06 páginas.

O Título do manuscrito, com no máximo duas linhas, deve ser centralizado e em negrito, com letras maiúsculas, redigido em português ou espanhol, seguido da versão em inglês.

O nome dos autores deve estar posicionado logo abaixo do título em inglês, e identificados com número sequencial sobrescrito. O chamamento dos autores deve ser indicado no rodapé da primeira página, antecedido do número de identificação.

Os grandes itens devem ser escritos em letras maiúsculas, alinhados à esquerda. Os demais itens devem obedecer à sequência exemplificada a seguir:

MATERIAL E MÉTODO - (item primário) - todo em maiúsculas e negrito.

Caracterização do local - (item secundário) - só a inicial maiúscula e em negrito.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

Água - (item terciário) - só a inicial maiúscula, em negrito e itálico.

Águas superficiais - (item quaternário) - só a inicial maiúscula, em itálico.

As siglas e abreviaturas, ao aparecerem pela primeira vez no trabalho, deverão ser colocadas entre parênteses, precedidas do nome por extenso.

Figuras (gráficos e fotografias), com resolução mínima de 300dpi, devem ser em preto-e-branco, sem-sombreamento e contorno. As dimensões (largura e altura) não podem ser maiores que 17 cm, sempre com orientação da página na forma retrato (fonte: Times New Roman, tamanho da fonte: 11, não-negrito e não-itálico).

Os trabalhos devem ser organizados na seguinte sequência: Título, Resumo, Introdução com Revisão de Literatura, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão Conclusões, Agradecimentos e Referências Bibliográficas. Antes do item Referências Bibliográficas, quando apropriado, mencionar a aprovação pela Comissão de Ética e Biossegurança da Instituição.

Resumo (máximo de 250 palavras): a palavra “**Resumo**” deverá estar alinhada à esquerda e em negrito. O texto referente ao resumo deverá ter seu início na mesma linha da palavra resumo, separada desta por um espaço, um traço e um espaço, e deverá conter informações sucintas sobre o motivo e o(s) objetivo(s) da pesquisa (que deverão estar totalmente de acordo com o(s) objetivo(s) apresentado(s) no item “Introdução”), mínima informação sobre material e métodos (quando os autores julgarem pertinente a inclusão desse item), principais resultados e as conclusões mais relevantes.

Palavras-chave adicionais: até 5 palavras ou termos, excluindo os que já estão no título do trabalho, em letras minúsculas, em ordem alfabética e separadas por ponto e vírgula.

Abstract: Tradução para o inglês do conteúdo do “**Resumo**”, seguindo a mesma norma deste. A tradução deve ser feita em inglês científico, utilizando-se de termos técnicos consagrados na área do artigo, evitando-se traduções de aplicativos comerciais.

keywords: tradução para o inglês das palavras-chave adicionais e seguirão as mesmas normas das palavras-chave adicionais.

3.1.1 Considerações sobre o Manuscrito

Introdução: Devem ser evitadas divagações, utilizando-se preferencialmente de bibliografia recente e apropriada para formular os problemas abordados e a justificativa da importância do assunto, deixando muito claro o(s) objetivo(s) do trabalho.

Material e métodos: Dependendo da natureza do trabalho, uma caracterização da área experimental deve ser inserida tornando claras as condições em que a pesquisa foi realizada sem,



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

contudo, constar o nome da Instituição, do Laboratório, do Departamento, etc. ou qualquer outra citação que possa identificar um ou mais dos autores do artigo.

Quando utilizados métodos consagrados, apenas a citação da referência bastará; caso contrário, é necessário apresentar descrição dos procedimentos utilizados, adaptações promovidas, etc. Produtos utilizados devem ser especificados por seus nomes técnicos. Os nomes comerciais, seguidos pelo símbolo ®, podem ser citados entre parênteses. Nomes científicos devem ser escritos por extenso (Ex: *Araucaria angustifolia*) e em itálico.

Símbolos e unidades de medidas devem ser adotados e utilizados de acordo com o Sistema Internacional de Unidades. Expressões matemáticas devem ser grafadas utilizando o editor de equação do programa Microsoft Word® ou do Libre Office® com a mesma fonte (Arial) e tamanho (10) do texto. Deverão iniciar em linha separada, alinhada ao parágrafo do texto e devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos colocados entre parênteses e alinhados com a margem direita do texto.

Resultados e discussão: À critério dos autores podem ser apresentados juntos, em um mesmo item, ou separados em dois itens, sendo um só “**Resultados**” e outro só “**Discussão**”. Os resultados apresentados na forma de tabelas e/ou figuras devem ser analisados e discutidos de forma isenta, clara, direta e concisa atendo-se aos preceitos científicos, discutindo-os e confrontando-os com os conhecimentos consagrados na bibliografia clássica sobre o assunto, quando houver, e com a de periódicos especializados preferencialmente com corpo de revisores e indexado. Evitar divagações e imprecisões que não são sustentadas pelos resultados.

As figuras e tabelas devem ser autoexplicativas e alocadas no texto logo após sua primeira chamada. A identificação das mesmas deve ser expressa em dois idiomas, sendo um deles o inglês. As tabelas devem ser produzidas em editor de texto (Word) e não podem ser inseridas no texto como figuras. Para tabelas com conteúdo numérico, as vírgulas devem ficar alinhadas verticalmente e os números centralizados na coluna.

Tabelas e Figuras: Não serão aceitas figuras e/ou tabelas com apresentação paisagem. Tabelas com muita informação, que juntas não cabem em apresentação retrato em uma página, devem ser divididas em duas ou mais. A largura máxima de tabelas e figuras deverá ser a do texto da página no formato retrato. Casos excepcionais poderão ser avaliados pela Comissão Editorial desde que justificados pelos autores. Quadro ou tabela será denominado sempre de “Tabela”. Devem ser criadas e formatadas utilizando-se a ferramenta “Tabela” do editor de texto. Não serão aceitas tabelas inseridas como figura. Serão numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, encabeçadas pelo título e inseridas após sua citação no texto. As tabelas devem ser editadas sem



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

traços verticais aparentes e somente com traços horizontais simples, de espessura 1,0 ponto, no cabeçalho e na linha final da tabela.

Em trabalhos escritos em português ou espanhol, o título da tabela deverá ser também traduzido para o inglês seguindo a mesma numeração e estrutura e inserido em itálico em seguida ao título original.

As tabelas devem ser autoexplicativas para que não seja necessário recorrer ao texto para entendê-las completamente. As unidades no sistema internacional deverão constar abaixo do item correspondente ou da variável, entre parênteses, no corpo da tabela e não em seu título. Qualquer observação no corpo da tabela necessária para identificação de uma sigla ou variável deve ser referenciada com chamada em sobrescrito (números ou símbolos) colocada antes da sigla ou da variável, e devidamente identificada e definida no rodapé da tabela.

No corpo da tabela a fonte deve ser a Arial tamanho 10 e espaçamento 1,0 e no rodapé a Arial tamanho 9 e espaçamento 1,0 entre as linhas.

Figuras :As figuras (gráficos, fotografias, esquemas, ilustrações, etc.) deverão ser colocadas após a sua citação pela primeira vez, no tamanho e formato final para publicação (largura máxima de 16 cm e fonte arial tamanho 10).As figuras e suas legendas devem ser claramente legíveis e apresentar qualidade necessária à perfeita visualização e impressão de todos os detalhes necessários. Os eixos (espessura 1 ponto) e os números e letras desses eixos (arial 10) devem estar na cor preta (não em cinza e nem em outra cor ou tonalidade qualquer). Legendas e equações que fazem parte da figura devem estarem tamanho facilmente legível na tela de um monitor de computador com o manuscrito sem aumento, ou seja, em tamanho normal (100%).

As figuras devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, e o título deve ser colocado abaixo da mesma. Todos os detalhes necessários para entendimento da Figura que não foram completamente identificados no seu interior devem ser explicados no título. A legenda deve ser localizada abaixo do título do eixo horizontal da Figura e de modo a não se confundir com este e não no interior da figura. Equações que forem inseridas no corpo da figura deverão ser escritas na mesma fonte do texto (Arial) e em tamanho suficiente para que seja perfeitamente legível na tela de um monitor de computador em tamanho normal de texto (100%).

Resultados apresentados em tabelas não devem ser repetidos em figuras e vice-versa.

Em trabalhos escritos em português ou espanhol, os títulos deverão também ser traduzidos para o idioma inglês e inseridos em itálico em seguida ao título original. Da mesma forma que nas tabelas as figuras devem ser autoexplicativas.

Conclusões: Devem ser coerentes com os objetivos do trabalho, concisas e não repetir resultados. Não devem conter abreviaturas, símbolos e citações.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

3.1.2 Agradecimentos (facultativo): Neste item podem ser colocados os agradecimentos de forma sucinta a pessoas ou instituições que contribuíram para o estudo, mas que não são autores.

Referências:

Não serão aceitos como referências:

i) artigos em versão preliminar (no prelo, *preprint ou in press*), ii) artigos publicados em periódico não arbitrado, iii) resumo de trabalho simples, expandido ou completo, iv) trabalhos de conclusão de curso de graduação, v) trabalhos ou artigos de divulgação, não científicos, disponíveis em qualquer mídia (revistas, jornais, internet, CD-Rom, DVD-Rom, etc.), vi) informações pessoais, vii) documentos não publicados, correios eletrônicos ou de páginas eletrônicas particulares da internet. Evitar a citação de Dissertações e Teses, e citação de citação (citação secundária, *apud*).

Apresentação das referências na lista de referências:

1) Adotar a ordem alfabética.

2) Não serão aceitos como referências: i) artigos em versão preliminar (no prelo, *preprint ou in press*), ii) artigos publicados em periódico não arbitrado, iii) resumo de trabalho simples, expandido ou completo, iv) trabalhos de conclusão de curso de graduação, v) trabalhos ou artigos de divulgação, não científicos, disponíveis em qualquer mídia (revistas, jornais, internet, CD, etc.), vi) informações pessoais, vii) documentos não publicados, correios eletrônicos ou de páginas eletrônicas particulares da internet.

3) Primeiro listar os autores da referência, iniciando pelo sobrenome seguido pelas letras iniciais dos nomes. O sobrenome deve ser separado das letras iniciais dos nomes por um espaço. As letras iniciais dos nomes não têm espaço entre si.

4) Entre um autor e outro da referência, separá-los por vírgula.

5) Após todos os autores apresentados, colocar o ano de publicação entre parênteses. Autores e ano de publicação devem ser separados por um espaço.

6) Após o ano de publicação, dá-se um espaço e inicia-se o título da referência finalizado com ponto. Na sequência, o título do artigo (ou livro ou tese), espaço, seguido por volume, número e páginas. No caso de livros e capítulos de livro, após o título da obra, colocar a editora.

7) Após o título da revista científica, citar, após um espaço, o volume, o número do fascículo entre parênteses, seguido por dois pontos e páginas inicial e final separadas por hífen.

Exemplos de Referências:

▪ ARTIGO CIENTÍFICO



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

Islam MH, Shaheb MR, Rahman S, Ahmed B, Islamand ATMT, Sarker PC (2010) Curd yield and profitability of broccoli as affected by phosphorus and potassium. *International Journal Sustainable Crop Production* 5(2):1-7.

▪ COM DOI (document objet identifier)

Galvani E (2008) Estudo comparativo dos elementos do balanço hídrico climatológico para duas cidades do Estado de São Paulo e para Paris. *Confins* 4(4):25-31. doi: 10.400/confins.4733

▪ LIVRO

Faquin V (2005) *Nutrição mineral de plantas*. UFLA/FAEPE. 51p.

Taiz L, Zeiger E (2010) *Plant Physiology*. Sinauer Associates. 782p.

▪ CAPÍTULO DE LIVRO (preferível ao livro como um todo)

Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) *The rise of modern genomics*, 3rd edn, Wiley. p.234-295.

Chatterjee C, Dube BK (2004) Nutrient deficiency disorders in vegetables and their management. In: Mukerji KG (ed) *Fruit and vegetable diseases*, Springer. p.145-163.

▪ DISSERTAÇÃO OU TESE

Purquerio LFV (2005) *Crescimento, produção e qualidade de rúcula (Eruca sativa Miller) em função do nitrogênio e da densidade de plantio*. Unesp (Tese de doutorado em Agronomia).

▪ INTERNET

Sharpley AN, Daniel T, Sims T, Lemunyon J, Stevens R, Parry, R (2003) *Agricultural phosphorus and eutrophication*. 38p. 2nd ed, Agricultural Research Service, Available at <<http://www.ars.usda.gov/is/np/Phos&Eutro2/agphoseutro2ed.pdf>> (accessed jan 20 2012).

CEPEA (2010) *Laboratório de informação*. Disponível em: <<http://www.cepea.esalq.usp.br/rrs.php>> (Acesso em 10 nov 2010).

Citações no texto

Citações bibliográficas serão feitas de acordo com a NBR 10520 da ABNT, usando o sistema "autor-data". Todas as citações mencionadas no texto devem ser relacionadas na lista de Referências Bibliográficas, de acordo com a norma NBR 6023 da ABNT.

As referências devem ser apresentadas pelo autor e ano de publicação entre parênteses. Se for ao final da frase, tanto autor e ano deverão estar entre parênteses. Somente a primeira letra do autor é maiúscula.

Exemplos:

- 1 autor: Souza (2014) ou (Souza, 2014),
- 2 autores: Silva & Santos (2012) ou (Silva & Santos, 2012),
- 3 ou mais autores: Tavares et al. (2013) ou (Tavares et al., 2013).



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

No caso em que um autor citado, ou um conjunto de autores, tiveram dois ou mais trabalhos publicados no mesmo ano, tanto no texto quanto na lista de referências, a referência deve ser seguida por letra minúscula em ordem alfabética.

Exemplos:

- Smith (2010a) ou (Smith, 2010a); Smith (2010b) ou (Smith, 2010b)
- White (2009a,b) ou (White, 2009a,b),
- Souza & Garcez (2011a) ou (Souza & Garcez, 2011a); Souza & Garcez (2011b) ou (Souza & Garcez, 2011b),
- Santibañes et al. (2008a) ou (Santibañes et al., 2008a); Santibañes et al. (2008b) ou (Santibañes et al., 2008b),
- Santibañes et al. (2008a,b) ou (Santibañes et al., 2008a,b)

Citações em sequência, no texto, devem ser apresentadas em ordem cronológica (e na lista de referências em ordem alfabética).

Exemplos:

- Baker (2008), Costa & Silva (2010), Dantas et al. (2011a,b,c)
ou (Baker, 2008, Costa & Silva, 2010, Dantas et al., 2011a,b,c)

3.2 Para a modalidade de Relato de Experiências

O relato de experiência é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. É a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias.

Ele traz as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele (a) que a viveu.

O relato é feito de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico. Em outras palavras, não é uma narração emotiva e subjetiva, nem uma mera divagação pessoal e aleatória. Nem todas as experiências mostram resultados positivos, mas, mesmo quando revelam enfrentamentos e dificuldades, os relatos são importantes para alertar outros trabalhadores e indicar novos caminhos.

Ele deve ir além e estabelecer ponderações e reflexões, embasadas na experiência relatada e no seu respectivo aparato teórico. É esperado que tais experiências possam contribuir para outros pesquisadores da área, ampliando o efeito da sua experiência como potencial exemplo para outros estudos e vivências.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

O relato de experiência normalmente inclui uma introdução com marco teórico de referência para a experiência. A seguir, traz os objetivos da vivência e expõe as metodologias empregadas para realizar tal experiência, incluindo descrição do contexto e dos procedimentos. Após isso, apresentam-se os resultados observados e as considerações tecidas a partir dos mesmos. Para exemplificar uma forma de escrever um relato de experiência, as perguntas norteadoras da Comunidade de Práticas seguem:

Sobre qual experiência você quer contar?

O que você gostaria de contar sobre a experiência?

O que você e a sua equipe aprenderam com essa experiência?

Que desafios foram encontrados para o seu desenvolvimento?

O que você mais gostou e o que você não gostou?

Pensando no que você descreveu sobre a sua experiência, o que mais ainda pode ser feito?

Para fechar, deixamos um campo aberto onde você pode escrever o que quiser e no formato que quiser.

OBS: O número de páginas deverá ser de: 03 (mínimo) a 06 (máximo).

3.3 Para a modalidade de Revisão Bibliográfica

Os artigos de revisão bibliográfica com uma estrutura bem definida.

Apresenta resultados de estudos teóricos, apresentados no modelo de revisão narrativa, integrativa ou sistemática com caráter crítico e inovador, pautado em referências recentes sobre a temática; Revisão Narrativa: Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Desenvolvimento e Conclusão. Revisão Integrativa e Sistemática: Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. .Esses tópicos irão discorrer sobre o assunto dentro da literatura. Para terminar você terá a conclusão e as referências bibliográficas. Essa é a estrutura mais comum para esse tipo de artigo.

O trabalho finalizado em WORD deve ser exportado em PDF para ser submetido.

4 INSTRUÇÕES PARA OS PÔSTERES

As dimensões do pôster serão de 90 x 100 cm (largura x comprimento) e deverão ser fixados com cordas nos suportes. O arranjo e estética são livres, e de responsabilidade dos



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

autores, porém os componentes do pôster devem ser organizados em uma sequência lógica para facilitar a compreensão do público. Sugere-se conter Título, Lista de autoria com as respectivas afiliações, introdução, objetivos, metodologia, resultados e discussão, conclusão do trabalho, agradecimentos e principais bibliografias utilizadas. Os autores podem fazer o uso de figuras, gráficos e tabelas para descrever seus resultados. O pôster deve ser planejado de forma a permitir boa leitura a uma distância de, pelo menos, 2 metros.

O Pôster poderá já ser fixado no período da manhã e deverá ser retirado após o término do horário estipulado para a apresentação. Cada trabalho terá um painel para fixação, identificado com o número do Pôster que estará à disposição dos autores no dia e local da apresentação

A colocação e retirada do pôster é de responsabilidade dos autores, que devem seguir as instruções do dia e horário a ser divulgado no site do evento em breve.

5 DATAS IMPORTANTES

ETAPAS	Prazos
Envio dos trabalhos no portal do evento	17/04 a 30/06/2023
Envio aos membros da comissão científica para avaliação	01/07/2023
Divulgação dos resultados	20/07/2023

6 PUBLICAÇÃO DOS TRABALHOS

Será publicado nos anais do evento (digital). No entanto, somente serão publicados os trabalhos efetivamente apresentados e não apenas aqueles que tenham sido selecionados e constem da programação do Congresso.

Os trabalhos aprovados NÃO serão corrigidos ou revistos pela Comissão Científica e, se publicados, serão da forma como foram submetidos ao congresso, sem revisão editorial e gráfica. Assim, a correta redação, eventuais erros no arquivo, problemas de editoração ou de dados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Não serão aceitos pedidos de modificações em título, autoria e texto após a submissão.

É importante que na submissão o autor teste se o documento contendo o texto está abrindo corretamente e devendo ter cuidado com processo de envio.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA,
ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

Prezados participantes

É com satisfação que comunicamos que estão abertas as submissões de trabalhos para apresentação no XXV ENCOB que ocorrerá no período de 21 a 25 de agosto de 2023 em Natal RN.

O evento terá como tema “**ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**” e disponibilizará espaço para a exposição de trabalhos originais de relevância técnica e científica. Traga a sua experiência e compartilhe com a comunidade interna e externa. As pesquisas e ações desenvolvidas nos comitês de bacias hidrográficas são fundamentais para o desenvolvimento e a gestão das águas e esta é uma excelente oportunidade de divulgação de seus trabalhos.

As instruções para envio dos trabalhos podem ser encontradas no site do evento Os trabalhos devem ser enviados ao site do evento na plataforma Even3, até o dia 30/06 de 2023.

Contamos com a sua participação e esperamos vê-los no XXV ENCOB

DOCUMENTO ELABORADO PELA COMISSÃO CIENTÍFICA NOMEADA e aprovada pela plenária do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas em reunião realizada na data 09/03/2023 **Deliberação Normativa/FNCBH/Nº 02/2023**

Ana Odália Vieira Comitê dos Rios Peruípe, Itanhem e Jucuruçú (Bahia)

Maria Cristina Bueno Coelho Comitê dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza (Tocantins)

Marianny Monteiro Pereira de Lira Comitê Pratagy (Alagoas)

Ricardo Bruno Rodrigues da Silva Comitê do Capibaribe (Pernambuco)

Solange Batista Damasceno Comitê Rio Tarumã-Açu (Amazonas)

Flávio Gonçalves Oliveira: Comitê Verde Grande (Minas Gerais)

Jair da Costa Comitê dos Rio Formoso (Tocantins)